



Rafael Maribelto da Costa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7144391022138195>

ID Lattes: **7144391022138195**

Última atualização do currículo em 14/01/2026

Sou biólogo formado pela UNICEP, com especialização em Educação Ambiental pela EESC/USP e títulos de mestre e doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela UFSCar. Atualmente, realizo pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN) da UDESC, onde investigo as pescarias de tainha fora da safra no centro-sul de Santa Catarina, integrando saberes tradicionais das comunidades pesqueiras a dados científicos para fortalecer uma gestão participativa e sustentável. Meu interesse central é compreender como os fatores ambientais influenciam a estrutura e a dinâmica da ictiofauna marinha, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades pesqueiras, especialmente da pesca artesanal, por meio de políticas que valorizem e fortaleçam a conexão entre pessoas, cultura e meio ambiente. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Rafael Maribelto da Costa 🇧🇷

Nome em citações bibliográficas

COSTA, R. M. da; DA COSTA, R.M; COSTA, R. M.; MARIBELTO, R

Lattes iD



<http://lattes.cnpq.br/7144391022138195>

Orcid iD



<https://orcid.org/0000-0002-8351-6314>

País de Nacionalidade

Brasil

Endereço

Endereço Profissional

E-mail para contato: rmaribelto@gmail.com

Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação Superior da Região Sul.
Rua Cel. Fernandes Martins, 270

Formação acadêmica/titulação

2019 - 2024

Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais.

Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

Título: O Pêndulo das Marés . Variações abióticas e a ictiofauna: influência de fatores ambientais na assembleia de peixes de um ecossistema marinho raso no Sul do Brasil, Ano de obtenção: 2024.

Orientador: 🧑🏫 Dr. Joaquim Olinto Branco.
Coorientador: Dr. Jorge Luiz Rodrigues Filho.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Ecologia de Peixes; Indicadores Ecológicos; Assembleia de Peixes; Fatores Ambientais; Área de Ressurgência.

Grande área: Ciências Biológicas

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Comunidades.

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ictiologia.

2016 - 2018

Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais.

Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

Título: Composição e Diversidade da Ictiofauna do Ribeirão Poço Grande, Afluente do Rio Juquiá, Bacia do Rio Ribeira de Iguape, Estado de São Paulo 🌿, Ano de Obtenção: 2018.

Orientador: 🧑🏫 Julio Cesar Garavello.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Biodiversidade; Mata Atlântica; Drenagens Costeiras; Peixes de Riachos; Inventário Taxonômico.

Grande área: Ciências Biológicas

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Comunidades.

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ictiologia.

2014 - 2015

Especialização em Educação Ambiental: Desenvolvendo Ações Sócio-Ambiental Sustentáveis. (Carga Horária: 400h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Título: Percepção Ambiental de uma comunidade de pescadores do Rio Quilombo, afluente do Rio Mogi Guaçu.
Orientador: Carlos Eduardo Matheus.

2004 - 2011

Graduação em Ciências Biológicas.
Centro Universitário Central Paulista,
UNICEP, Brasil.
Título: O papel da escola no processo de sensibilização ambiental: comparando escolas de área rural e área urbana.
Orientador: Msc Rita de Cássia B Dos Santos.

2015 - 2016

Curso técnico/profissionalizante em Meio Ambiente.
Centro Universitário Central Paulista,
UNICEP, Brasil.

Pós-doutorado

2025

Pós-Doutorado.
Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil.
Grande área: Ciências Biológicas
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ictiologia.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional.

Formação Complementar

2022 - 2022

Extensão universitária em Estatística Aplicada Usando o R. (Carga horária: 8h).
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Brasil.

2021 - 2021

Extensão universitária em Análise Espacial com R. (Carga horária: 10h).
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Brasil.

2021 - 2021

Extensão universitária em Introdução à programação de computadores usando a linguagem R. (Carga horária: 50h).
Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Itaquaquecetuba, IFSP, Brasil.

2020 - 2020

Extensão universitária em Minicurso Teórico Online de Elasmobrânquios.

(Carga horária: 10h).
Universidade Federal de Santa Catarina,
UFSC, Brasil.

2007 - 2007

Biodiversidade do Patanal. (Carga horária:
48h).
Instituto de Pesquisa Acqua Azuli, IPAA,
Brasil.

2004 - 2004

II Curso de Biologia e Manejo de Répteis.
(Carga horária: 8h).
Parque Ecológico de São Carlos Dr
Antonio T. Viana, PESC, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Brasil.

Vínculo institucional

2025 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento
Funcional: Pós-doutorando, Carga horária:
30

Outras informações

Pós-doutorando em Ecologia de Recursos
Pesqueiros, vinculado ao Programa de
Pós-Graduação em Planejamento
Territorial e Desenvolvimento
Socioambiental (PPGPLAN) e ao
Laboratório de Ecologia Aplicada e
Conservação (LEAC) da UDESC.
Desenvolve pesquisa sobre etnoictiologia
e gestão participativa de pescarias de
recursos catarinenses, realizando trabalho
de campo em comunidades pesqueiras,
análises de dados ecológicos e
modelagem estatística. Participa
ativamente de projetos de pesquisa
interinstitucionais voltados ao
monitoramento e conservação da
ictiofauna marinha e estuarina, com foco
em integração de saberes tradicionais e
científicos para subsidiar políticas de
gestão sustentável de recursos pesqueiros
no Estado.

Vínculo institucional

2019 - 2024

Vínculo: Aluno de Pós-graduação,
Enquadramento Funcional: Doutorando,
Regime: Dedicação exclusiva.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, SEESP, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2019

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento
Funcional: Professor de Educação Básica
II, Carga horária: 36

Atividades

**06/2010 -
03/2017**

Ensino,

Disciplinas ministradas
Ciências

**06/2010 -
03/2017**

Ensino,

Disciplinas ministradas
Biologia

Instituto de Ensino de Brotas, IEB, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - 2016

Vínculo: Celetista, Enquadramento
Funcional: Professor de Biologia, Carga
horária: 10

Atividades

**02/2015 -
06/2016**

Ensino,

Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2024

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Estudante de Pós-Graduação
(Nível: Doutorado), Carga horária: 40,
Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2018 - 2018

Vínculo: Estágio Supervisionado,
Enquadramento Funcional: Estagiário,
Carga horária: 10

Vínculo institucional

2016 - 2018

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Estudante de Pós-Graduação
(Nível: Mestrado), Carga horária: 40,
Regime: Dedicação exclusiva.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, INCT, Brasil.

Vínculo institucional

2024 - 2024

Vínculo: Bolsista, Enquadramento
Funcional: Bolsista INCT-BAA, Carga
horária: 40

**Outras
informações**

Bolsita e colaborador na elaboração do
Levantamento de estado da Arte da
biodiversidade da Amazônia Azul,
atuando no subgrupo de Peixes. Sob
coordenação da Dr. Manuela Basso.

Projetos de pesquisa

2025 - Atual

Detalhamento taxonômico das capturas de peixes do gênero *Mugil* spp em pescarias comerciais no Centro e Centro Sul catarinense

Descrição: Projeto de pesquisa que monitora, por embarques científicos e acompanhamento de desembarques, as pescarias de emalhe costeiro liso voltadas a *Mugil* spp. nas regiões Central e Centro-Sul de Santa Catarina, no período fora da safra da tainha (ago/2025abr/2026), com foco em municípios de maior produção pesqueira. O estudo integra identificação morfológica/merística e validação molecular das capturas de *Mugil liza* e *M. curema*, permitindo estimar abundância, biomassa, proporção entre as espécies e captura por unidade de esforço, além de mapear espacialmente os locais de pesca e os principais ecossistemas utilizados (lagoas, baías e áreas marinhas rasas). A proposta responde a demanda do Ministério da Pesca e Aquicultura para reduzir incertezas nas estatísticas oficiais e nas cotas de tainha, gerando relatórios técnicos, base de dados georreferenciada e subsídios robustos para a gestão pesqueira regional..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Integrante / Jorge Luiz Rodrigues Filho - Coordenador / Guilherme Dilarri - Integrante / Pietro Luis Coletti Casemiro de Freitas - Integrante / Lorenzo Fontanive Bueno - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Pesca e Aquicultura - Cooperação.

2025 - Atual

Pescarias de tainha fora da safra no centro-sul de Santa Catarina: aspectos bioculturais e subsídios à gestão pesqueira participativa

Descrição: Projeto de pesquisa de pós-doutorado que investiga, de forma integrativa, a etnoictiologia associada às pescarias de tainhas (*Mugil liza*) durante períodos de defeso nas comunidades tradicionais de pesca artesanal do centro-sul de Santa Catarina. O estudo integra dimensões socioeconômicas, culturais e ecossistêmicas, com enfoque na compreensão do conhecimento ecológico local (CEL) relacionado à biologia, ecologia comportamental e dinâmica populacional das tainhas, bem como nas estratégias locais de manejo adaptativo. A pesquisa combina entrevistas semiestruturadas e grupos focais para coleta de dados qualitativos sobre práticas pesqueiras, crenças culturais e estratégias de gestão, analisados por meio de

técnicas estatísticas multivariadas e modelagem ecológica em R para avaliar padrões espaço-temporais de pesca e impactos antrópicos sobre a resiliência dos estoques. Incorpora-se também a avaliação de serviços ecossistêmicos vinculados aos habitats das tainhas (regulação da qualidade da água, suporte à biodiversidade, benefícios culturais), fundamentada em referenciais internacionalmente reconhecidos. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de gestão participativa que integrem saberes tradicionais e científicos, promovendo a conservação da biodiversidade marinha e a sustentabilidade socioambiental das comunidades extrativistas. Busca gerar evidências robustas para subsidiar políticas públicas e instrumentos de governança ambiental que conciliem o uso sustentável dos recursos com a valorização dos sistemas de conhecimento locais..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Integrante / Jorge Luiz Rodrigues Filho - Coordenador.

Financiador(es): Ministério da Pesca e Aquicultura - Cooperação.

2024 - Atual

Biologia populacional de recursos pesqueiros catarinenses (BIOPESCA SC)

Descrição: Santa Catarina abriga um mosaico de ecossistemas estuarinos e marinhos, os quais se formaram por diferenças em processos geológicos passados e, atualmente, são influenciados por distintas forçantes climáticas, hidrológicas, ecológicas e antrópicas. A elevada distinção entre ecossistemas se relaciona com alta diversidade e também elevada abundância de espécies de potencial pesqueiro por toda a costa. Somado a tais aspectos, o litoral de Santa Catarina abrigou em épocas remotas populações de sambaquieiros, povos coletores-caçadores que tinham dieta baseada em pescados, e foi colonizado por portugueses provindos do arquipélago de Açores, os quais tinham um modo atrelado às atividades pesqueiras. Desta maneira, as pescarias catarinenses ocorrem em distintos ecossistemas marinhos e estuarinos com diferentes espécies-alvo ao longo do litoral, possuindo elevada relevância histórica, social, econômica e cultural. Assim, a atividade pesqueira é essencial para o desenvolvimento regional e sua gestão deve ser pautada na sustentabilidade de seus componentes sociais, econômicos e biológicos. Salienta-se que as informações biológicas dos principais recursos pesqueiros são escassas em âmbito nacional e regional, sendo um grande

empecilho para a implementação de instrumentos de gestão mais assertivos na área. Neste sentido, este projeto tem por finalidade gerar, em um esforço coletivo, conhecimento sobre a bioecologia de recursos relevantes à pesca no Estado. Os resultados gerados serão debatidos com gestores públicos e com o setor produtivo, fortalecendo as redes de pesquisa interinstitucionais. A proposta também tem por finalidade capacitar recursos humanos e divulgar e popularizar os avanços científicos obtidos para sociedade catarinense..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Integrante / Jorge Luiz Rodrigues Filho - Coordenador / Eduardo Guilherme Gentil de Farias - Integrante / David Valença Dantas - Integrante / Eduardo Cargnin Ferreira - Integrante / Roberto Wahrlich - Integrante / Vivian de Mello Cionek - Integrante / Fábio G. Daura-Jorge - Integrante / Paulo Ricardo Schwingel - Integrante / Rodrigo Santana - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio financeiro.

2019 - Atual

Interações de pescarias artesanais de arrasto de camarões e de emalhe de fundo com espécies de elasmobrânquios demersais do litoral de Santa Catarina

Descrição: A pesca de arrasto é mundialmente conhecida pela elevada captura incidental de espécies, o que resulta na produção de uma biomassa superior à da espécie alvo. No caso da pesca de emalhe, sua baixa seletividade também é reconhecida, o que causa uma elevada captura de espécies acessórias. Ambas, em Santa Catarina, ocorrem em águas rasas da plataforma continental em distintos pontos do estado, como por exemplo Penha (arrasto) e Garopaba (emalhe). Embora tais atividades careçam de dados de produção, esforço de pesca, desembarque e número de embarcações ativas, diversos estudos indicam a elevada presença de elasmobrânquios nas capturas em ecossistemas rasos. Tais indivíduos são em sua maioria indivíduos jovens sem valor comercial e algumas estão inseridas na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN). Com o objetivo de avaliar a interação entre a pesca artesanal de arrasto dirigida a camarões, a presente proposta avaliará os dados produzidos por 756 arrastos conduzidos em oito localidades do litoral centro-norte de Santa Catarina entre 1997 e 2016.

Adicionalmente, serão obtidos dados sobre a pesca de emalhe para peixes demersais em Garopaba, um ponto tradicional de pesca no litoral centro sul catarinense. Os dados permitirão avaliar a distribuição espaço-temporal das espécies de elasmobrânquios, os atributos ecológicos, o status de conservação, a vulnerabilidade, a relação das capturas de elasmobrânquios e o papel dos fatores e variáveis ambientais sobre as capturas. Espera-se que as informações geradas possam contribuir na gestão pesqueira destas modalidades de pesca, tendo em vista a presença de espécies ameaçadas dentre os componentes de suas capturas. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Integrante / Jorge Luiz Rodrigues Filho - Coordenador / Marcelo Manoel Domingos - Integrante / THIAGO BIFF PIAZZA - Integrante / Joana Queiroz Lunardi - Integrante.

Projetos de extensão

2017 - 2019

Ciclo de Palestras do PPG-ERN/ UFSCar

Descrição: O Ciclo de Palestras do PPG-ERN/ UFSCar é um evento de caráter local, idealizado por alunos de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais que sentem a necessidade de divulgação das pesquisas atuais realizadas dentro da universidade, sobre os diversos ramos da ecologia e áreas correlatas. Assim, o evento será organizado em temáticas que abarquem áreas comuns e permitam a participação de todos aqueles que desejem fazer parte do projeto. Serão apresentadas as pesquisas encaixadas nas temáticas, em seis palestras/conversações, sendo uma por mês, de setembro até dezembro de 2017. As palestras terão duração de 60 minutos e serão ministradas pelos alunos de pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais. A atividade é aberta à comunidade acadêmica e para toda a comunidade, com expectativa de presença de 20 a 30 pessoas por palestra, entre pós-graduandos do PPG-ERN/ UFSCar, alunos de graduação em Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e demais interessados. Cada palestrante e ouvinte receberá um certificado, autenticado pela coordenadora do PPG-ERN/ UFSCar e ProEx, referente à atividade realizada, sendo o certificado de ouvinte emitido caso o participante assista a, pelo menos, 1 palestra do evento.. Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico:

(8) Doutorado: (18) .

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Coordenador / Carmen Elena Barragán Ruiz - Integrante / Mariane Patrezi Zanatta - Integrante / Karin de Paula Reis - Integrante / Driéli de Carvalho Vergne - Integrante / Irineu Bianchini Junior - Integrante / Rafael Barty Dextro - Integrante / Maria Tereza Chiarioni Thomé - Integrante / Thaís Pansani - Integrante / Jorge Moura de Jesus - Integrante / Caio Cesar Pires - Integrante / Carolina S. I. Nascimento - Integrante / Guilherme Pavan de Moraes - Integrante / Edvaldo Neto - Integrante / Luis Felipe V. de Almeida - Integrante / Matheus Almeida Duarte - Integrante / Edna Viviana Calpa - Integrante / Tamires de Freitas Oliveira - Integrante / Taina Alves Ribeiro - Integrante / Flor Magali Aguilar López - Integrante / Priscilla Tominaga Higa - Integrante.

2017 - Atual

De onde vem este peixe? Conciliando percepção ambiental ao conhecimento científico na construção do saber juvenil.

Descrição: O recente crescimento da população gerou uma intensa pressão sobre os recursos naturais em âmbito mundial. No que tange os recursos pesqueiros, o panorama é preocupante, pois cerca de 87 % dos estoques estão explorados no limite. No Brasil, a situação é semelhante, sendo que em regiões pesqueiras tradicionais, como no sul de Santa Catarina, houve queda nas capturas. Neste contexto, a gestão dos recursos por medidas conservacionistas se faz necessária para a manutenção deste capital. No entanto, tais medidas, por serem proibitivas e restritivas, geram desagrado naqueles que dependem da pesca. Este descontentamento é repassado dos pescadores aos seus pares e o que se observa em comunidades pesqueiras é uma relação não amistosa com leis ambientais. Entende-se que a falta de acesso ao conhecimento que embasa as medidas pode ser um entrave para um maior aceite destas por parte da população. Desta forma, este projeto objetiva fornecer conhecimentos científicos sobre o ciclo de vida de espécies exploradas pela pesca no litoral catarinense, detalhando aspectos importantes para sua conservação. O público alvo será formado por alunos de escolas do ensino médio de cidades que possuem na atividade pesqueira uma importante fonte de renda. A disseminação do conhecimento ocorrerá por palestras ilustradas com material didático elaborados no referido projeto. Ainda, compreendendo que a pesca é uma atividade com relevância social e que os alunos são detentores de um importante conhecimento, pretende-se

utilizar a percepção ambiental dos mesmos, de modo a torna-los agentes ativos no processo de aprendizagem dos envolvidos nas ações..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rafael Maribelto da Costa - Integrante / Jorge Luiz Rodrigues Filho - Coordenador.

Revisor de periódico

2024 - Atual

Períódico: Revista Biodiversidade Brasileira

2024 - Atual

Períódico: Estuarine, Coastal and Shelf Science

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Comunidades.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.

3.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Conservação.

4.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ictiologia.

5.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Educação Ambiental.

Idiomas

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Pouco, Lê Pouco.

Inglês

Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Libras

Compreende Pouco, Fala Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Apresentações de Trabalho

1.

LUNARDI, J. Q. ; Jorge Luiz Rodrigues Filho ; **COSTA, R. M. .** Variações Sazonais dos índices hepatossomáticos e de repleção estomacal de raias Sympterygia SPP. 2022. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

2.

LUNARDI, J. Q. ; Jorge Luiz Rodrigues Filho ; **COSTA, R. M. .** Abundância e estrutura populacional de raias capturadas em pescarias de emalhe em ambientes marinhos rasos. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

3.

COSTA, R. M. da. Um Olhar Geral Sobre Barbatimão (Stryphnodendron adstringens). 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

MARTINS, I. A.; COBO, V. J.; **MARIBELTO, R.** Participação em banca de Raissa Mariel Martins Alvarenga. Diversidade e abundância relativa de tubarões e raias na pesca de arrasto de

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

11º Congresso de Iniciação Científica do UNICEP, CIC-Unicep. Um Olhar Geral Sobre Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*). 2008. (Congresso).

2.

IV Semana da Biologia. 2008. (Simpósio).

3.

IV Feira de Profissões do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP. Monitor. 2007. (Feira).

4.

III Feira de Profissões da UNICEP. Monitor. 2006. (Feira).

5.

Palestra: EIA/RIMA e Licenciamento Ambiental. 2006. (Seminário).

6.

Palestra: Evolução e Conservação das Orquídeas. 2006. (Outra).

7.

I Jornada de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista. 2004. (Outra).

8.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/02/2026 às 11:51:56

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu Currículo Lattes.

[Configuração de privacidade na Plataforma Lattes](#)